Gerald L. K. Smith

O Comunismo é Judaico?

Libro & Moschetto Fascista Perfetto

Gerald L. K. Smith

O Comunismo é Judaico?

Libro & Moschetto Fascista Perfetto

A civilização é fundada no nome e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Segue-se, portanto, que os inimigos da civilização são necessariamente os inimigos de Jesus Cristo. O pior inimigo de Jesus Cristo é o Judeu. Os Judeus procuraram matar nosso Senhor (João VII:1). Eles precipitaram sua perseguição. Eles exigiram Sua crucificação. Eles trouxeram a perseguição, o assassinato e o aprisionamento de todos os Apóstolos e de muitos dos outros líderes cristãos primitivos.

O movimento mais anticristão e incivilizado da terra é o Comunismo. Ele é anticristão e é referido por alguns como a política do anticristo.

I. O Judeu Karl Marx foi o fundador e originador do Comunismo.

II. O Judeu Nikolai Lenin (nome original disputado) liderou o estabelecimento do Comunismo como política oficial da Rússia.

III. O Judeu Leon Trotsky (nome real: Bronstein) foi o generalíssimo do Exército Vermelho Russo, que massacrou mais de 10 milhões de cristãos.

Em seguida, nomes dos 24 outros líderes fundadores do Comunismo, todos Judeus:

Nome Assumido Russo	Nome Real
Steckloff	Nakhanes
Martoff	Zederbaum
Zinovieff	Apfelbaum
Kameneff	Rosennfeld
Dan	Gourevitch(Yurewitsch)
Ganetzky	Furstenberg
Parvus	Helphand
Uritzky	Padomilsky
Larin	Lurge
Bobrin	Nathansohn
Martinoff	Zibar
Bogdanoff	Zilbertstein
Garin	Garfeld
Suchanoff	Gimel
Kamnelff	Goldman
Sagersky	Krochmann

Riazanoff	Goldenbach
Solutezeff	Bleichmann
Pianitzky	Ziwin
Axelrod	Orthodox
Glasnuoff	Schultze
Zuriesain	Weinstein
Lapinsky	Loewensohn
Radek	Sobelsohn

E quanto a Stalin?

A segunda esposa de Stalin é sua antiga amante, a judia, R. M. Kaganovitch, filha de Lazar Kag-anovitch, Comissário das Indústrias Pesadas e frequentemente mencionado como o provável sucessor de Stalin. Não há menos que seis Kaganovitches, ocupando entre eles 22 altos cargos políticos, cercando Stalin. Essa família judaica é provavelmente a mais poderosa na Rússia. O iídiche, incidentalmente, é a língua falada na casa de Stalin, assim como era na de Lenin.

Não houve mudança na extensão do controle judaico desde os primeiros anos da revolução Comunista. De fato, tão recentemente quanto 1935, o Major Yeats-Brown (*European Jungle, página 181) afirma que "no Comitê Central do Partido Comunista, consistindo de 59 membros, 95 por cento eram judeus* — i. e., *56 membros—enquanto os outros três membros eram casados com judias: Stalin, Labo.. e Ossinsky*." O Jewish Chronicle de 6 de janeiro de 1933, página 19, diz "Mais de um terço dos judeus na Rússia tornaram-se funcionários."

ISSO É COMUNISMO

I. UM PLANO PARA ESCRAVIZAR O MUNDO
II. SEM DEUS
III. ABOLIRIA O NOME DE JESUS CRISTO.
IV. TORNARIA O CRISTIANISMO UM CRIME.
V. DESTRÓI COMPLETAMENTE DIREITOS. DE PROPRIEDADE
VI. O CORPO DA MULHER E O TRABALHO DO HOMEM TORNAM-SE PROPRIEDADE DO ESTADO.
VII. DÁ O TRONO AO JUDEU.
VIII. CRIANÇAS TORNAM-SE PROPRIEDADE DO ESTADO.
IX. DESTRÓI A RAÇA BRANCA E PROMOVE A MONGRELIZAÇÃO.
X.A POLÍTICA DO INFERNO, O GOVERNO DA TORTURA. E A TIRANIA DE SATÃ.

30 Milhões de Mortos

O número total massacrado (a maioria cristãos) pelo regime Comunista judaico de 1918 a 1940 é estimado em cerca de 30 milhões. Nenhum massacre na história jamais igualou este massacre. Um resumo do primeiro massacre é o que segue. Aqueles que ordenaram a matança desses grupos eram todos judeus:

1 Família Real e sete pessoas inocentes

28 Bispos e Arcebispos

6.775 Clérigos

6.575 Professores

8.500 Médicos

54.850 Oficiais

260.000 Soldados

150.000 Oficiais de Polícia

48.000 Gendarmes (detetives)

355.250 Intelectuais

198.000 Trabalhadores

915.000 Camponeses

TROTSKY

LENIN

A seguinte carta foi publicada no New York Herald-Tribune em 22 de dezembro de 1938. Ela fala por si só:

Para o New York Herald Tribune:

O Sr. Treister afirmou em sua carta no seu jornal que o povo judeu forma uma porcentagem muito pequena dos Comunistas na América. Ele afirma que "em Chicago, com uma população judaica de400.000, há cerca de 150 Comunistas."

Eu mesmo sou judeu e venho de Chicago. Passei treze anos naquela cidade. Aproximadamente 98 por cento de nós somos Comunistas, e não nos envergonhamos disso. É um sistema que nos foi transmitido por nosso grande líder, Karl Marx, e apenas os covardes se escondem atrás de

"democracia" ou "americanismo". Além disso, acho que o Sr. Treister deveria verificar melhor seus números se quiser divulgar informações.

Sarah Finkelstein, Washington, D. C.

Cuidado com o Trotskismo

O judeu Trotsky (nome real: Bronstein), que organizou o Exército Bolchevique e trabalhou com Lenin e mais tarde rompeu com Stalin, começou o que ele chamou

BERGMAN

BELA KUN

De “A Quarta Internacional.” Muitos judeus posando como anticomunistas simplesmente significam que são anti-Stalin, mas são, no entanto, pró-Trotsky e pró-Marx. Nunca acredite que eles sejam anticomunistas a menos que ataquem todos os três: Marx, Lenin e Trotsky.

APFELBAUM

GIMEL

Capitalistas Judeus Apoiam o Comunismo

Líderes do capital judeu e do Comunismo judeu se dão bem juntos. Longe de serem inimigos, é um fato estabelecido que um judeu alemão rico (Parvus Helphand) foi o “arranjador” para providenciar o transporte de Lenin da Suíça através da Alemanha e da Suécia para a Rússia em 1917. Foi um milionário judeu da Cidade de Nova York que financiou os Bolcheviques originalmente. Judeus de classe baixa e judeus de classe alta estão sempre dispostos a cooperar para trazer judeus ao poder mundial. O Comunismo anticristão parece ser o atalho para eles.

Fatos de Última Hora

Apologistas dos judeus afirmam que os judeus perderam o controle da Rússia na Grande Purga dos Trotskistas em 1937. Isso não parece ser o caso. Quase toda vez que a Cortina de Ferro se levanta para revelar um agente importante de Stalin, revela um judeu. Assim, quando o comentador do jornal Comunista Pravda critica os jornais dos Estados Unidos por "ajudar o inimigo" durante a guerra, verifica-se que seu importante escritor Vermelho é o judeu, David Azalovsky. (Despacho U. P., 6 de maio de 1946). Quando lemos sobre a Polícia Secreta Russa (NKVD) funcionando na França, descobrimos que seu chefe é Leopole M. Burman, um judeu. (Washington Star, 31 de maio de 1946.) Novamente lemos (Washington *Times-Herald* de 18 de dezembro de 1945) sobre Rosenglotz, um judeu, sendo agente de compras para todo o governo russo.

O Cardeal Hlond da Polônia, em um despacho U. P. de 6 de julho de 1946, explica o antissemitismo na Polônia

SOBELSOHN

NISEN

dizendo que “*Judeus em posições de liderança governamental estão se esforçando para introduzir uma estrutura governamental que a maioria de seus povos não deseja*.” Como o governo da Polônia agora é Comunista e um fantoche de Stalin, isso novamente revela judeus em posições chave em um regime Vermelho Stalinista. A Romênia é outro dos estados fantoches de Stalin. O Hebreu Americano de 15 de agosto de 1947, orgulha-se de que os judeus controlam a Romênia.

ROSENFELD

GOLDMANN

Não vamos nós esquecer de que tanto Stalin quanto Molotov, os dois homens mais poderosos na Rússia, são casados com judias.

Toda exposição atual de Comunistas nos E.U. revela uma lista de nomes judeus ou em grande parte judeus. Assim, quando um grupo de Vermelhos protestou contra Churchill na Cidade de Nova York (depois que Churchill se virou contra Stalin) e foram presos por suas manifestações, seus nomes como divulgados pelo New York Times de 11 de maio de 1946, revelam-se 100 por cento judeus: Albert Shafren, Nelson Levitt, Bernard Silverman, Norman Sternbach, Charles Intrator, Nathan Litwack, Morris Gimowitz, Irvin Greenberg, Milton Seligman, Joseph Nahen, Sol Soolis e Morris Schwart.

Os cinco homens expulsos do Exército de Aberdeen Proving Ground por causa de “e*vidências irrefutáveis de que eram membros do Partido Comunista*” (Washington Star, 19 de julho de 1946) eram todos judeus: Harry Spector, Phil Weiss, Irving Spector, Abraham Kotelchuck e Rheabel Mendelsohn.

Embora apenas 5 por cento da população dos Estados Unidos seja judaica, 60 por cento dos dez assessores do Departamento de Estado demitidos por suspeita de deslealdade (Comunistas) possuem nomes judeus: Irving Goldman, Hannah Goldman, Florenc Levy, Bernard Nortman, Alexander Lesser e Harold Weisberg. (Washington *Times-*

Herald, 21 de setembro de 1947.) O restante também pode ter sido judeus, já que muitos judeus têm ocultado sua identidade racial atrás de velhos nomes gentios.

Como todos sabem, o Comitê Congressional para a Investigação de Atividades Antiamericanas tem feito alguns dos trabalhos mais importantes nos Estados Unidos para expor a infiltração Comunista em nosso governo. Quando a continuação deste vital Comitê veio a votação no Congresso, todo judeu no Congresso votou para descontinuar o Comitê de Atividades Antiamericanas. O registro está disponível para todos verem no Registro Congressional de 17 de maio de 1946.

Louis Levine, presidente nacional do Conselho Judeu Para Alívio Russo, recentemente fez uma visita prolongada à Rússia. Suas observações e orgulhos falam por si mesmos. Em um artigo na edição de novembro de 1946 da *Soviet Russia Today*, Levin (apresentado como "líder destacado da Judaria Americana") escreveu: "**Preocupação especial pelo povo judeu tem caracterizado a União Soviética desde seu nascimento em 1917. Uma semana após o tsarismo ser derrubado, o governo Socialista infantil, liderado por Lenin, aboliu a opressão nacional, tornando-a o primeiro país no mundo a declarar o antissemitismo um crime." (Qualquer crítica a um judeu na Rússia é punível com a morte.) "Muitos judeus americanos não acreditavam muito que o flagelo antissemita de vários milhares de anos pudesse ser eliminado em uma geração." (Significando que todos os críticos de judeus foram massacrados imediatamente.) "Em todos os lugares na Rússia, mais do que em qualquer outro país no mundo, Literatura, teatros judeus, poesia judaica são básicos para uma vida cultural plena**."

Levine conta como ele encontrou cirurgiões judeus famosos, um general judeu e muitos outros altos funcionários de origem judaica. Ele

disse: “**Era aparente que os judeus soviéticos participam plena e livremente em todos os níveis de atividade governamental**.”

O mesmo Levine, falando em Chicago no 12º andar na 32 West Randolph street na noite de 30 de outubro de 1946, disse: “**Muitos dos altos funcionários governamentais na Rússia são judeus**.” Ele explicou um dos dispositivos pelos quais o verdadeiro povo russo é mantido no escuro concernente à extensão do controle judeu sobre eles: “**Muitos dos funcionários judeus não pareciam judeus, mas eles falavam comigo em particular em hebraico ou iídiche**.”

O Major Robert H. Williams, anteriormente da Inteligência Militar Americana, diz: “**A situação descrita por Levine indubitavelmente revela o verdadeiro segredo atrás da Cortina de Ferro o poder da ala marxista altamente organizada, totalmente implacável da Judaria Russa**.”

Levine também explica que as sinagogas estão abertas e o povo judeu desfruta de completa liberdade religiosa.

Levine confessa: “**No início da guerra, judeus estavam entre os primeiros evacuados das regiões ocidentais ameaçadas pelos invasores hitleristas, e enviados para a segurança a leste dos Urais. Dois milhões de judeus foram assim salvos**.”

Douglas Reed, o eminente jornalista britânico, disse em 1938: "Todo o serviço de censura da imprensa na Rússia está nas mãos de judeus."

Henry Jagoda, chefe impiedoso do NKVD (polícia secreta sanguinária) é judeu.

Concluindo seu artigo, Levine diz: "O povo judeu é unânime em seu amor por Stalin. Eles o consideram o maior amigo do povo judeu. Eles atribuem ao seu entendimento das minorias nacionais e à sua liderança o novo status exaltado dos judeus soviéticos."

O Major Williams, anteriormente da Inteligência Militar, diz na página 30 de seu livro intitulado **Closer-Ups-Supplement No. 1: “Eu tenho evidências do uso dos seguintes dispositivos para ocultar a força judaica na Rússia:**

I. “Influência por organizações judaicas (O Comitê Judaico Antifascista, por exemplo, mencionado por Levine, operando com maior influência, sem dúvida, do que o Comitê de Ação Política por trás do New Deal).

II. “Promoção a postos importantes de russos casados com judeus.

III. “Mudança de nomes por funcionários judeus.

IV. “Colocação em posição alta de judeus que ‘não parecem judeus.’

V. “O dispositivo do 'diretor oculto' pelo qual alguém que parece ser apenas um funcionário ou auxiliar insignificante, ocupando um escritório inconspícuo, é o diretor real de um bureau ou comissão (como, por exemplo, a Comissão de Compras Soviética para os Estados Unidos em um momento durante

AXELRAD

ZEDARBAUM

a guerra. Kravchenko[1] não dá qualquer razão para a invenção deste dispositivo, mas ele afirma que é frequentemente usado na União Soviética. A Rússia usa este dispositivo para dirigir o Partido Comunista dos E.U.A. Gerhardt Eisler, um judeu alemão, supostamente tem sido o diretor invisível — conhecido apenas pelos principais Comunistas e, portanto, enganando todos os pequenos instrumentos Comunistas.)

VI. “Colocando a responsabilidade em homens que foram criados judeus como no caso de Manuilsky.”

Traição da Bomba Atômica

David E. Lilienthal, o judeu, é chefe da Comissão da Bomba Atômica. Concernente aos três altos mem-bros da Comissão, o Los Angeles Examiner de 9 de janeiro de 1947, disse: “*David E. Lilienthal, chefe do loard, é um antigo ardente New Dealer e um membro de pelo menos duas organizações dominadas por Comunistas (a menos que tenha renunciado muito recentemente), a National Lawyers Guild e a Southern Con-ference of Hu van Welfare. O FBI e o Comitê da Câmara sobre Atividades Antiamericanas consideram esses grupos potencialmente subversivos, alinhados com o movimento mundial para derrubar este governo. Asso-ciado com Lilienthal no conselho de enery atômica é Lewis*

1 Kravchenko é o nome de um ex-funcionário russo que recentemente escreveu uma exposição do Comunismo intitulada I Chose Freedom.

E. Strauss, também um New Dealer, e um membro de Kuhn, Loeb & Company, firma bancária internacional. Americanos tradicionalmente desconfiam de banqueiros internacionais, lembrando quantos deles têm fig-urado na política de poder mundial e na exploração. Um terceiro membro do conselho de energia atômica, William W. Waymack, editor do Des Moines Register, relatada-mente, está listado nos arquivos potencialmente subversivos do FBI e do Comitê da Câmara sobre Atividades Antiamericanas. Waymack é vice-presidente dos Americans United for World Government, e um membro do pro-Soviético National Committee for Civilian Control of Atomic Energy. Ele também foi um patrocinador de um grupo trabalhando para 'ajuda médica à Rússia Soviética' e um orador perante o Communist Russian War Relief — como relatado na revista pró-Comunista, Soviet Russia Today."

ABARESOV

SVERDLOFF